

# DOUTRINANDO A CIÊNCIA

## XIII

### AS INVESTIGAÇÕES DA CIENCIA

Não é condenavel, sob o ponto de vista do bom senso, sem quaisquer dogmatismos intransigentes, a dúvida que levou a ciência da vossa época a se recolher nas realidades positivas; é claro que, segundo a opinião religiosa, o materialismo é pernicioso, debaixo de todas as modalidades em que se nos apresente, mas é necessario vos convencerdes de que em qualquer circumstancia predomina sempre a lei do progresso.

O ateísmo reinante deriva dos abusos dogmaticos que a intransigencia de alguns sistemas tem pretendido impôr á consciência humana, livre em suas íntimas expansões. Todavia, na certeza absoluta da evolução que se realiza, através de todos os óbices interpostos no seu caminho pela ignorância e pela má fé, eis que, na actualidade, a propria dúvida serve de base ao monumento da fé raciocinada do futuro.

#### O resultado das investigações

Vê-se a ciência no dever de investigar, de estudar, e, no seu afã incessante de saber, rolam por terra idéias

errôneas, mantidas até hoje como alicerces de todas as suas perquirições, como, por exemplo, a da teoria da indivisibilidade atômica. Descobrendo centros imponderáveis de atração, como os ionios e os eletrônios, componentes do atomo infinitesimal, atinge a verdade, quanto às teorias da vibração, que preside, na base da matéria cósmica, a todos os movimentos da vida no universo.

A ciência infatigável, procura agora, a matéria-padrão, a força-origem, simplificada, da qual crê emanarem todos os compostos e é nesse estudo proveitoso que ela própria, afirmando-se atéia, descrente, caminha para o conhecimento de Deus.

### O fracasso de muitas iniciativas

Não são poucos os estudiosos que procuram investigar nos domínios da ciência psíquica, na sede de encontrar o lado verdadeiro da vida; porém, se muitas vezes acham apenas o malogro das suas esperanças, o sossôbro dos seus ideais, é que se entregam a estudos arriscados sem uma preparação prévia para resolver tão altas questões, errando voluntariamente com um espírito de criticismo, muitas vezes injustificável, já que não é filho de um raciocínio acurado, profundo. O êxito no estudo de problemas tão transcendentais demanda a utilização de fatores morais, raramente encontrados; daí a ineficácia de entusiasmos e desejos que podem ser ardentes e sinceros.

### O utilitarismo

A ausência de demonstrações histológicas não implica a inexistência do espírito. É essa certeza que compete à ciência atingir.

Muitos obstáculos, contudo, se opõem à obtenção desse desideratum, aliando-se ao preconceito acadêmico

o utilitarismo desenfreado que infesta a política e a religião; é êle o maior inimigo da expansão das verdades espiritualistas no mundo, porque oriundo de interesses inferiores e mesquinhos. A propria tendencia ao ateísmo, imperante em quase todas as classes sociais, é um derivativo lógico do espírito de interesse, que tem destruido a beleza dos principios religiosos, desvirtuados pelo utilitarismo de falsos missionários.

Mas, confiemos na influencia do espiritualismo; em futuro proximo, a sua atuação eminentemente benéfica ha de fazer sentir, destruindo tudo quanto de nocivo e inutil encontrar em sua passagem.

### Os tempos do porvir

Marchamos, pois, para uma época de crença firme e consoladora, que derramará o balsamo da fé pura e iluminada sobre as almas que adorarão o Criador, sem qualquer véu de formalidades inadequadas e obsoletas.

Semelhantes transformações serão efetuadas, após muitas lutas, que encherão de receios e de espantos os espíritos encarnados. Lembremo-nos, porém, de que "Deus está no leme".

E' esse o porvir do orbe em que viveis; contudo, quanto tempo decorrerá, até que essa nova era brilhe nos horizontes do entendimento humano? Ignoramos. Conjuguemos, todavia, os nossos esforços afim de alcançarmos esse desideratum.

Demonstrai, com o vosso exemplo, que a luz permanece em vossos corações e cooperareis conosco, em favor dessas mutações precisas.

Toda reforma terá de nascer no interior. Da iluminação do coração vem a verdadeira cristianização do lar, e do aperfeiçoamento das coletividades surgirá o novo e glorioso dia da humanidade.